

## **A REUTILIZAÇÃO DOS RESÍDUOS DE UMA AGROINDÚSTRIA FAMILIAR ORGÂNICA.**

Valdemar João Wesz Junior<sup>1</sup>, Iran Carlos Lovis Trentin<sup>2</sup> e Ana Margarete Rodrigues Martins Ferreira<sup>1</sup> (orient.)

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – Unidade Missões; <sup>2</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Sul; valdemar-junior@uergs.edu.br; ana-ferreira@uergs.edu.br.

O desenvolvimento sustentável com a integridade do meio ambiente e dos recursos naturais tem recebido relevantes inquietações, onde o destino dos resíduos ou a reutilização dos mesmos tem ganhado cada vez mais importância e espaço nas agendas de estudos. A presente pesquisa teve por alvo identificar a reutilização dos resíduos dentro do processo produtivo da cachaça, tendo como cenário uma agroindústria familiar orgânica de aguardente, sendo gerida por uma associação de quatro agricultores, localizando-se no interior do Município de Crissiumal. Para realização dos propósitos estipulados neste trabalho fez-se uma revisão bibliográfica conciliada com análises sistêmicas no empreendimento objeto do estudo, contemplando permanências na agroindústria para deter uma visão realista da produção orgânica. A produção de cachaça produz, basicamente, três “resíduos”. O primeiro é a ponta das canas, as quais são fornecidas sem custos para os agricultores familiares vizinhos aos canaviais, demonstrando a proximidade e reciprocidade entre os produtores não sócios do empreendimento. O segundo material que resta da industrialização é o bagaço da cana-de-açúcar, matéria prima da cachaça, que é destinado para: i) os bovinos que são cridos pelos proprietários; ii) é largado na caldeira, que sustenta o destilador, transformando-se deste modo em energia; iii) também é, após a fermentação, transportado para as lavouras, servindo de adubo para os cultivares. O último resíduo é o vinhoto ou vinhaça que, em menor escala, é fornecido para alimentação de animais e, o restante, emprega-se nas lavouras sobre a cobertura morta, fazendo com que os minerais contidos no líquido se manifestem sobre a estrutura física do solo, formando o humos, que aumenta a biodiversidade dos solos e as condições dos microrganismos. Dentro do ambiente estudado viu-se, pelo menos na produção da cachaça, a viabilidade do emprego dos resíduos no próprio processo, otimizando o material existente com o aumento da produtividade pela reutilização das sobras. Outro fator, também de suma importância para a agroindústria, é a suavização das dependências de produtos exógenos a unidade de produção e processamento, já que se deixa de obter adubos com procedência externa ao empreendimento. Assim os resíduos deixam de ser “o resto” e passam a preencher significativas lacunas dentro da industrialização do produto final.

(Apoio: UERGS e COOPERAF).